

# Flor de Flamboyant

João Gomes

Oi

Nosso saudoso Kara Véia  
É canção de vaqueiro

Você entrou na minha vida  
Como uma estrela da manhã  
Como uma joia preferida  
Minha flor de flamboyant

É como chuva passageira  
No inverno da ilusão  
Choveu apagando a poeira  
E de repente, fez verão

É como chuva passageira  
No inverno da ilusão  
Choveu apagando a poeira  
E de repente, fez verão

Pura como a natureza  
Linda como a cor do mar  
Tem um encanto de sereia  
Tem um brilho no olhar

É como a noite enluarada  
É como estrelas, lá no céu  
Como o cantar da passarada  
Meu gostoso pão de mel

É como a noite enluarada  
É como estrelas, lá no céu  
Como o cantar da passarada  
Meu gostoso pão de mel

Tô num beco sem saída  
Já não sei pra onde vou  
Entreguei a minha vida  
Me perdi de tanto amor

Já não sei o que fazer  
Pra você poder me amar  
Abre os braços, vem correndo  
Eu estou a te esperar

Já não sei o que fazer  
Pra você poder me amar  
Abre os braços, vem correndo  
Eu estou a te esperar

Cê é de São Paulo, né?  
Eu sou de São Paulo  
Aqui em Alagoas tem o rei, véio  
Se chama Kara Véia (bom demais)  
É o rei das vaquejadas

Tô num beco sem saída  
Já não sei pra onde vou

Lhe entreguei a minha vida  
Me perdi de tanto amor

Eu já não sei o que fazer  
Pra você poder me amar  
Abre os braços, vem correndo  
Eu estou a te esperar

Já não sei o que fazer  
Pra você poder me amar  
Abre os braços, vem correndo  
Que eu estou a te esperar  
Vai mestrinho!

Ê, negocio bom!